

ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS

EVELINE FRANCO DA SILVA; ANA CARLA DOS SANTOS FISCHER; MÁRCIA REJANE STRAPASSON

Introdução: A dor é uma experiência sensorial, subjetiva e constitui-se em vivência emocional, além de representar importante sinal do início do trabalho de parto. Nesta condição, deve-se considerar adaptações e métodos de alívio, na tentativa de apoiar e encorajar as parturientes, companheiros e familiares, não associando a dor do parto ao medo, ao perigo e sofrimento. Objetivo: Analisar as produções científicas relacionadas a terapias não farmacológicas de alívio da dor no trabalho de parto quanto à localização, ano de publicação e métodos utilizados. Metodologia: Revisão integrativa da literatura desenvolvida por meio das bases de dados LILACS e SciELO. Foram incluídos 21 artigos, oriundos de estudos realizados no Brasil, publicados no período de 2003 e 2009. Resultados: Os estudos abordaram: mobilidade, hidroterapia, crioterapia, estimulação elétrica transcutânea, técnicas de respiração e relaxamento. A região sudeste apresentou maior número de publicações, com maior incidência entre os anos de 2005 a 2007. Considerações: Acredita-se que a incidência do ano de publicação dos estudos podem ter sido influenciada pelos programas de atenção à saúde da mulher e a política de humanização do SUS lançados no mesmo período. A aplicabilidade das terapias não farmacológicas de alívio da dor possibilita a redução do medo, do uso de analgésicos e intervenções desnecessárias. O estudo permitiu dar visibilidade às produções científicas sobre esta temática, apontando para a importância da realização de estudos exploratórios.